

CENTRO DE OPERAÇÃO DE EMERGÊNCIAS (COE)

INFORME SEMANAL

Edição Nº 16 | SE 01 a 21/2024

Atualizado em: 28/05/2024



INDICADORES DE DENGUE (2024)

Os dados de dengue apresentados neste informe referem-se ao período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 21 de 2024, com atualização na data de hoje em comparação com o mesmo período de 2023.

Outras informações mais detalhadas sobre dengue, Zika e chikungunya podem ser acessadas pelo painel de monitoramento dos casos em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>



2.682,4

CASOS/100 MIL HABITANTES

5.446.913

CASOS PROVÁVEIS

64.670

CASOS DE DENGUE GRAVE E DE DENGUE COM SINAIS DE ALARME



3.182

ÓBITOS CONFIRMADOS

2.788

ÓBITOS INVESTIGADOS

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 21)



0,07% **0,06%**

EM 2023 EM 2024

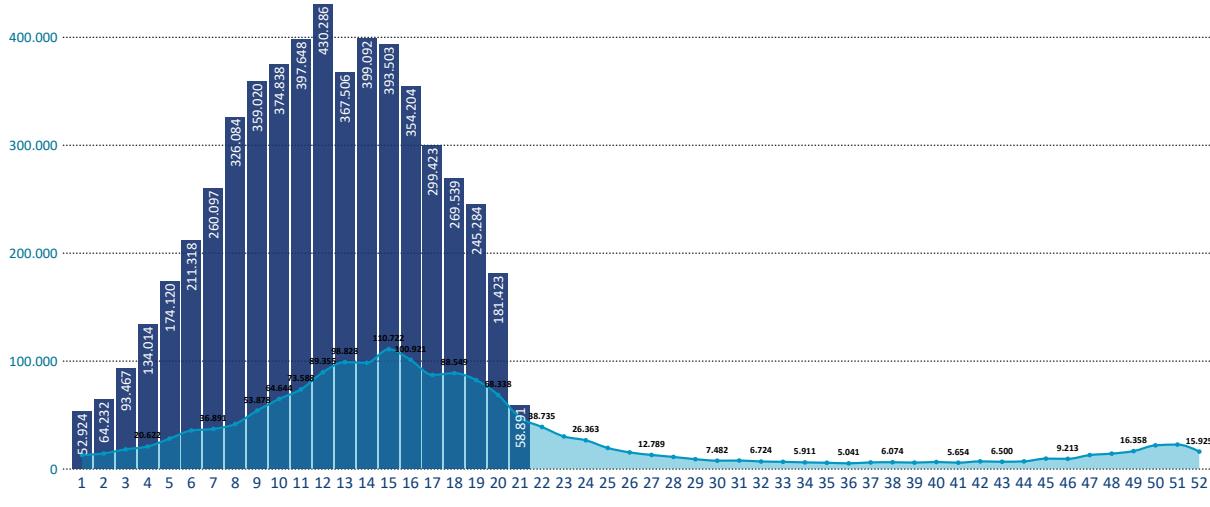
Letalidade de óbito sobre o total de casos graves (SE 1 a 21)



5,05% **4,92%**

EM 2023 EM 2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: 2023 2024

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de dengue de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 21, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 12 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

DECRETOS DE EMERGÊNCIA PUBLICADOS

10

AP, DF, ES, GO, MG,
PR, RJ, RS, SC e SP
UF COM DECRETO

1 AC

UF COM DECRETO
REVOGADO

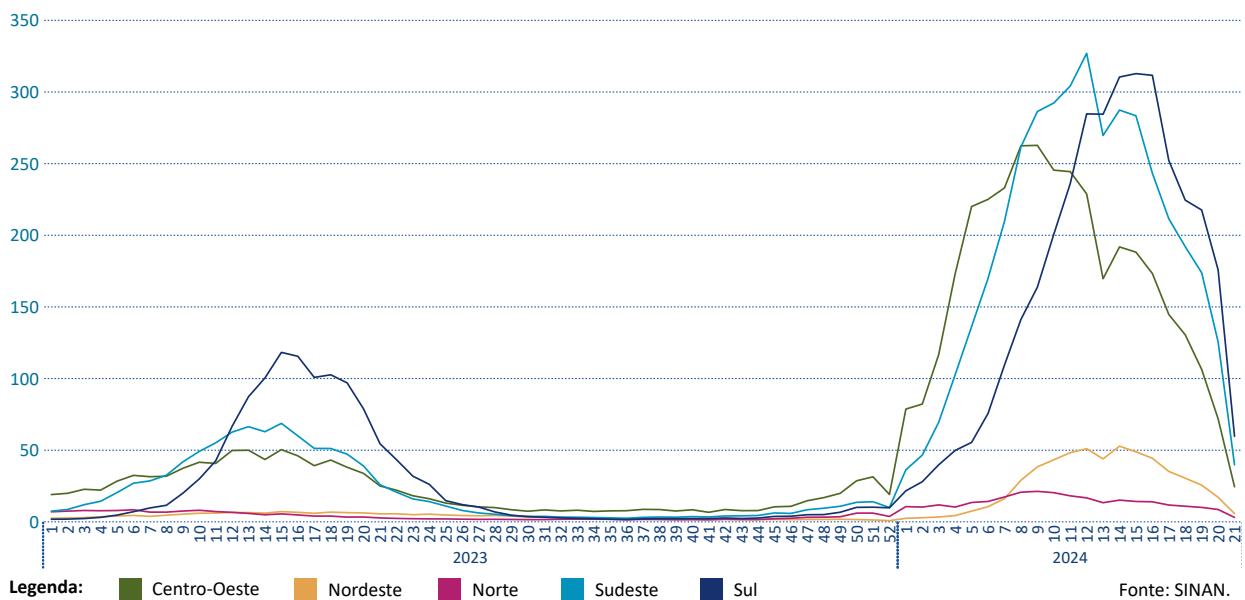
654

MUNICÍPIOS
COM DECRETO

4

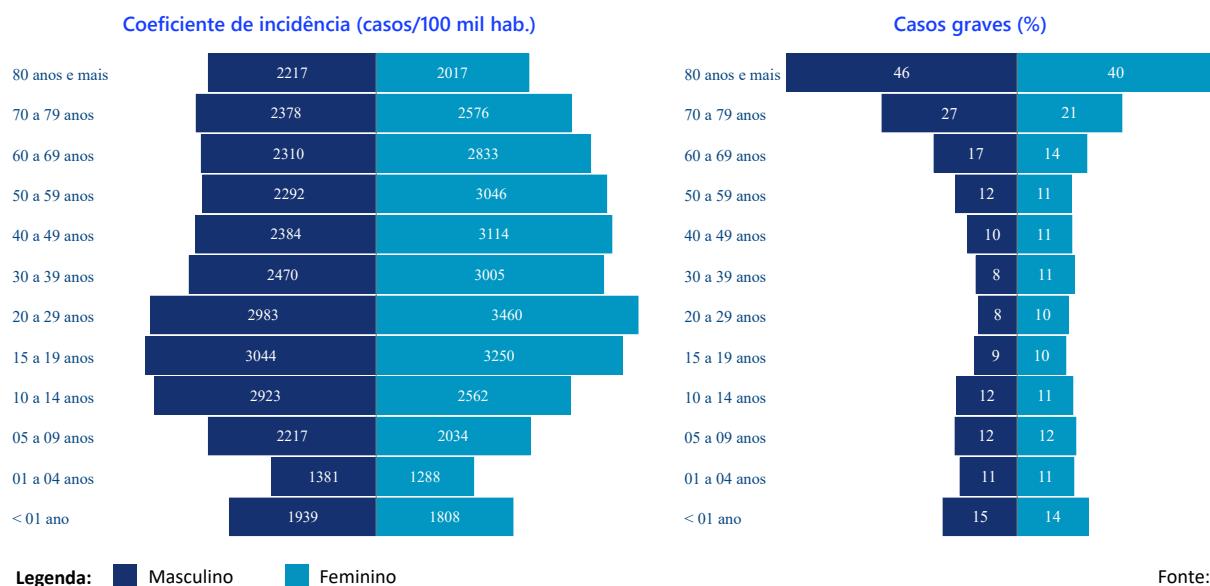
RIO DE JANEIRO,
ANGRA DOS REIS
BARIRI E BORACEIA
MUNICÍPIOS COM
DECRETOS REVOGADOS

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, POR REGIÃO, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta o coeficiente de incidência de dengue de 2023 e 2024 por SE, estratificado por região. Observando a SE 12 de 2024, o Sudeste é a região com maior coeficiente de incidência, seguida pela Sul. Observa-se ainda o comportamento da doença no ano 2023 com o pico entre as SE 14 a SE 19, sendo superado nas primeiras semanas de 2024.

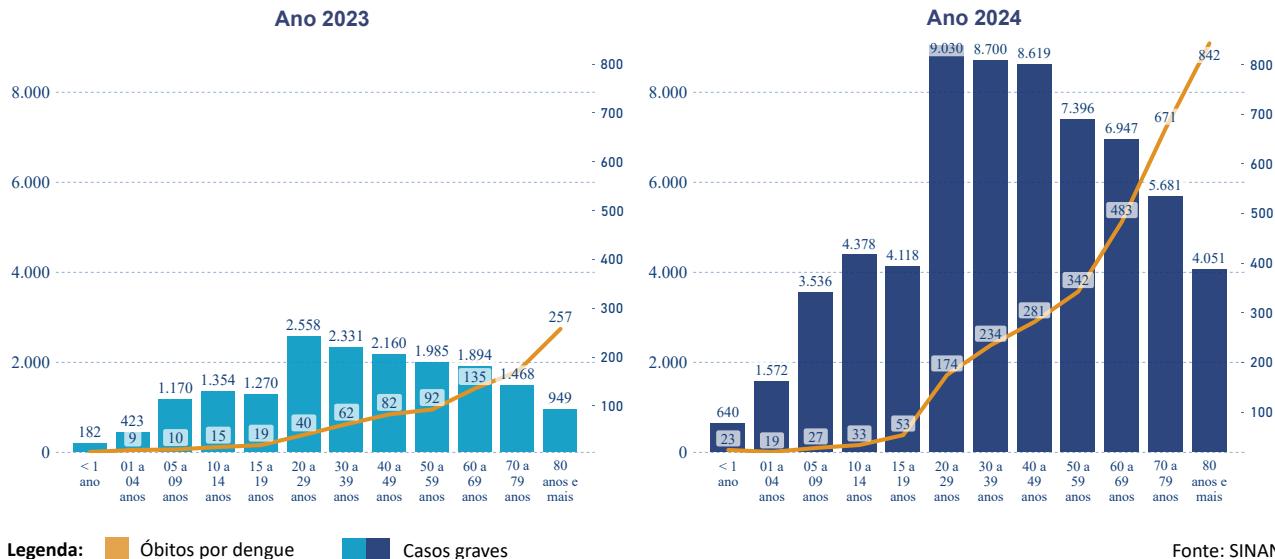
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS E PROPORÇÃO DE CASOS GRAVES DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 21, POR SEXO, FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2024



Os gráficos acima apresentam o coeficiente de incidência de casos prováveis e a proporção de casos graves de dengue dentre os casos prováveis, por sexo e faixa etária entre as SE 01 a 21 do ano de 2024.

O maior coeficiente de incidência é na faixa etária de 20 a 29 anos. A maior proporção de casos graves concentra-se na faixa etária de 80 anos e mais.

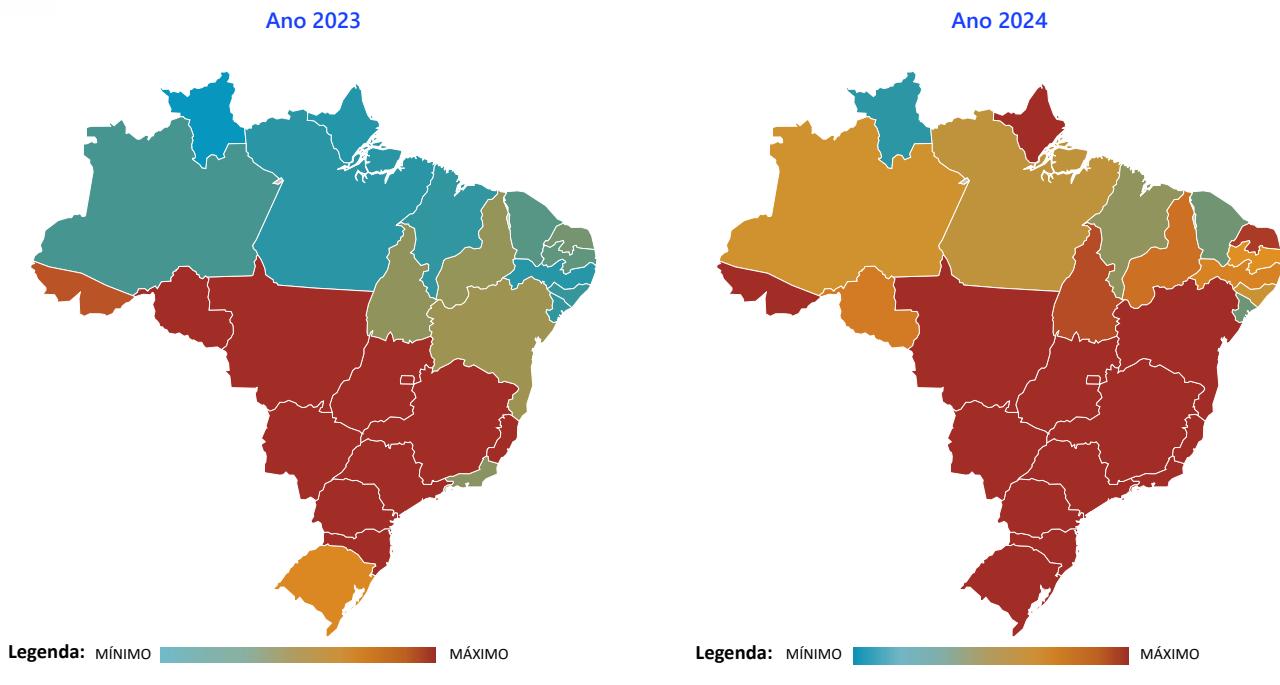
Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 21, POR FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2023 E 2024



Os gráficos apresentam os números de casos graves e com sinais de alarme de dengue e os óbitos confirmados por faixa etária, considerando as 21 primeiras semanas dos anos de 2023 e 2024. Em 2024, a faixa etária com mais casos graves foi a de 20 a 29 anos, sendo a mesma de 2023. Quanto aos óbitos, o maior número foi identificado na faixa etária de 80 anos e mais. Entretanto, vale ressaltar que os dados são preliminares, e estão sendo atualizados diariamente.

Algumas fichas de notificações não apresentam faixa etária especificada, ocasionando a diferença no número total de óbitos.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 21, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024



Os mapas apresentam a distribuição do coeficiente de incidência de dengue nos anos 2023 e 2024 referente ao acumulado entre as SE 01 a 21.

No ano de 2024 merece destaque o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Acre, Amapá, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Paraná, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 2023, destacaram-se o Espírito Santo, Rondônia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 21, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano 2023		Ano 2024	
UF	Incidência	UF	Incidência
Espirito Santo	2.405,5	Distrito Federal	9.181,5
Santa Catarina	1.577,6	Minas Gerais	7.312,1
Minas Gerais	1.523,2	Parana	5.006,1
Parana	1.489,7	Santa Catarina	4.107,9
Mato Grosso Do Sul	1.399,6	Goias	3.807,7
Sao Paulo	623,5	Espirito Santo	3.522,1
Goias	615,8	Sao Paulo	3.495,0
Distrito Federal	608,5	Rio Grande Do Sul	1.631,7
Mato Grosso	591,5	Rio De Janeiro	1.617,1
Rondonia	518,3	Bahia	1.489,5
Acre	405,5	Mato Grosso	936,6
Rio Grande Do Sul	273,8	Amapa	813,1
Bahia	176,5	Mato Grosso Do Sul	722,6
Piaui	165,2	Acre	627,9
Tocantins	159,8	Rio Grande Do Norte	463,5
Rio De Janeiro	151,4	Tocantins	420,7
Rio Grande Do Norte	130,1	Piaui	331,6
Paraiba	106,3	Rondonia	309,2
Ceara	96,5	Pernambuco	288,5
Amazonas	78,5	Paraiba	254,0
Alagoas	61,2	Amazonas	230,6
Sergipe	55,0	Alagoas	223,4
Maranhao	53,4	Para	211,6
Para	46,1	Maranhao	161,0
Pernambuco	42,8	Ceara	125,0
Amapa	38,1	Sergipe	121,7
Roraima	6,4	Roraima	47,5
Total	595,7	Total	2.682,4

Nº DE CASOS PROVÁVEIS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 21, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Região/UF	Ano primeiros sintomas	2023		2024	
		Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Casos prováveis	Coeficiente de incidência
Centro-Oeste	124.047	742,5	581.480	3.570,0	
Distrito Federal	18.828	608,5	258.650	9.181,5	
Goiás	44.381	615,8	268.643	3.807,7	
Mato Grosso	21.100	591,5	34.267	936,6	
Mato Grosso do Sul	39.738	1.399,6	19.920	722,6	
Nordeste	61.049	105,9	304.506	557,3	
Alagoas	2.060	61,2	6.986	223,4	
Bahia	26.444	176,5	210.565	1.489,5	
Ceará	8.914	96,5	10.986	125,0	
Maranhão	3.823	53,4	10.905	161,0	
Paraíba	4.317	106,3	10.097	254,0	
Pernambuco	4.140	42,8	26.132	288,5	
Piauí	5.433	165,2	10.839	331,6	
Rio Grande do Norte	4.633	130,1	15.307	463,5	
Sergipe	1.285	55,0	2.689	121,7	
Norte	23.424	123,9	48.983	282,3	
Acre	3.677	405,5	5.212	627,9	
Amapá	334	38,1	5.964	813,1	
Amazonas	3.351	78,5	9.088	230,6	
Pará	4.043	46,1	17.170	211,6	
Rondônia	9.408	518,3	4.889	309,2	
Roraima	42	6,4	302	47,5	
Tocantins	2.569	159,8	6.358	420,7	
Sudeste	742.272	828,1	3.448.953	4.064,9	
Espirito Santo	98.829	2.405,5	135.019	3.522,1	
Minas Gerais	326.147	1.523,2	1.501.802	7.312,1	
Rio de Janeiro	26.445	151,4	259.620	1.617,1	
São Paulo	290.851	623,5	1.552.512	3.495,0	
Sul	319.927	1.052,3	1.062.991	3.551,2	
Paraná	172.764	1.489,7	572.862	5.006,1	
Rio Grande do Sul	31.390	273,8	177.534	1.631,7	
Santa Catarina	115.773	1.577,6	312.595	4.107,9	
Total	1.270.719	595,7	5.446.913	2.682,4	

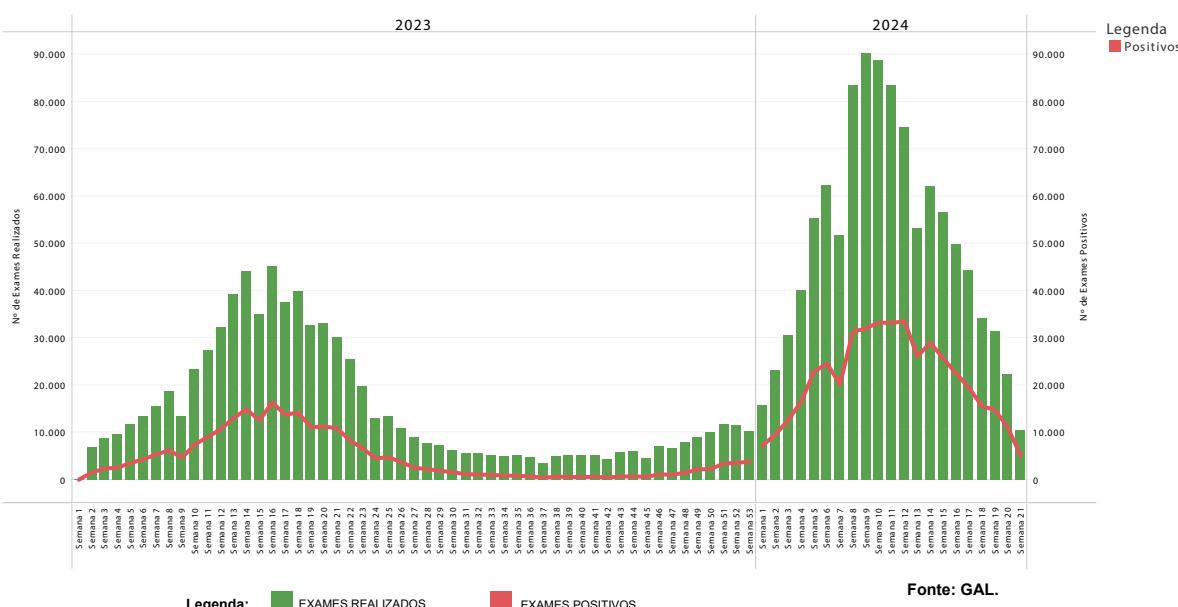
Fonte: SINAN.

Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 21, REGIÃO E UF BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos Graves	Óbitos por Dengue	Casos Graves	Óbitos por Dengue
Centro-Oeste	1.592	67	12.941	634
Distrito Federal	226	0	8.116	381
Goiás	688	23	3.892	222
Mato Grosso	319	11	578	12
Mato Grosso Do Sul	359	33	355	19
Nordeste	807	33	4.120	129
Alagoas	24	2	199	5
Bahia	439	13	3.029	95
Ceará	89	4	89	1
Maranhão	104	2	141	4
Paraíba	13	4	123	6
Pernambuco	28	3	83	2
Piauí	38	0	314	11
Rio Grande Do Norte	36	1	110	2
Sergipe	36	4	32	3
Norte	276	17	443	23
Acre	18	0	10	0
Amapá	5	0	69	7
Amazonas	41	8	69	4
Para	17	0	218	7
Rondonia	144	7	26	3
Roraima	0	0	1	0
Tocantins	51	2	50	2
Sudeste	8.138	539	30.967	1.609
Espirito Santo	2.640	75	1.860	26
Minas Gerais	1.814	193	10.087	545
Rio De Janeiro	658	12	3.879	161
Sao Paulo	3.026	259	15.141	877
Sul	6.931	240	16.199	787
Parana	3.025	115	9.213	387
Rio Grande Do Sul	484	48	1.673	179
Santa Catarina	3.422	77	5.313	221
Total	17.744	896	64.670	3.182

Fonte: SINAN.

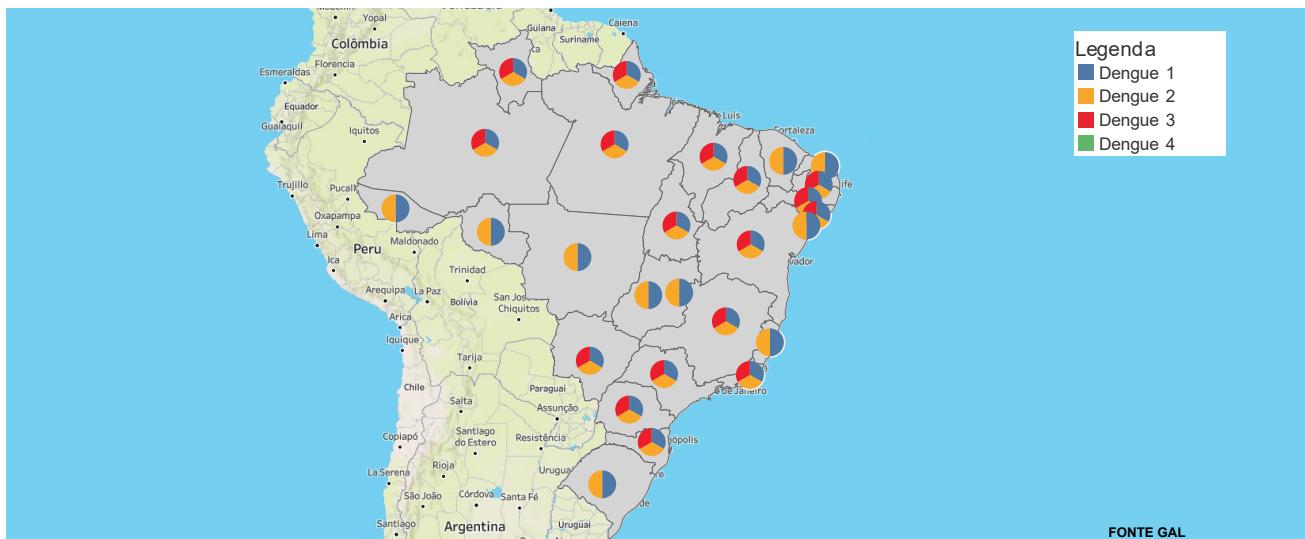
EXAMES REALIZADOS E CURVA DE DETECÇÃO PARA DENGUE POR SE, BRASIL, 2023 E 2024



Fonte: GAL.

O gráfico acima mostra o número de exames laboratoriais realizados para dengue pela rede nacional de laboratórios de saúde pública, registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e o número de exames com resultados positivos.

MAPA DE SOROTIPOS DE VÍRUS INDICADOS PARA DENGUE, POR UF, BRASIL, 2024



No mapa estão representados os sorotipos dos vírus da dengue detectados no país em 2024. Observa-se a circulação simultânea de três sorotipos no território nacional, com mais ênfase para os sorotipos 1 e 2.

As amostras de DENV-4 anteriormente detectadas eram decorrentes de eventos supostamente associados a vacinação ou imunização (ESAVI)

O gráfico e o mapa são baseados em dados dos exames laboratoriais e não em casos individuais ou em notificações.

Uma mesma pessoa pode ter feito mais de um exame.

Dados preliminares, sujeitos a alterações.

INSUMOS DISPONIBILIZADOS

LABORATORIAIS

**1.257.408**

TESTES DE SOROLOGIA

843.868

TESTES DE BIOLOGIA MOLECULAR

CONTROLE VETORIAL

**102.755** Kg

LARVICIDA BTI

9.663 KgADULTICIDA RESIDUAL
PARA PE***238.110** L

ADULTICIDA PARA UVB**

*PE: Ponto estratégico | **UVB: Fumacê

PRINCIPAIS AÇÕES DA SEMANA DO COE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE:

O Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 4.030, de 24 de maio de 2024, autorizando o repasse total de R\$ 171.168,00 para municípios de Minas Gerais e São Paulo. Esse montante constitui um incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública

CENTRO DE OPERAÇÃO DE EMERGÊNCIAS (COE)

INFORME SEMANAL

Edição Nº 16 | SE 01 a 21/2024

Atualizado em: 28/05/2024



DENGUE
E OUTRAS
ARBOVIROSES

INDICADORES DE CHIKUNGUNYA (2024)



99,21

CASOS/100 MIL HABITANTES

201.457

CASOS PROVÁVEIS



108

ÓBITOS CONFIRMADOS

123

ÓBITOS INVESTIGADOS

Letalidade de óbito sobre o total
de casos prováveis (SE 1 a 21)

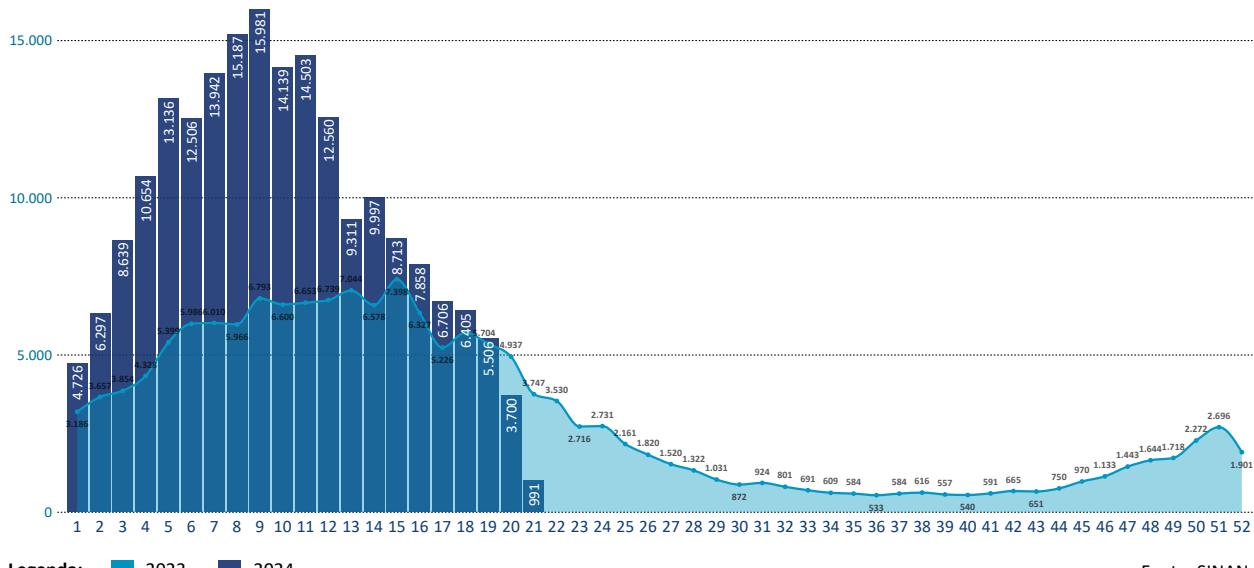
0,07

EM 2023

0,06

EM 2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de chikungunya de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 21, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 9 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

Nº DE CASOS PROVÁVEIS, COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA E ÓBITOS DE CHIKUNGUNYA DAS 01 A 21, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya	2024		
				Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya
Centro-Oeste	4.165	24,93	10	24.877	152,73	20
Distrito Federal	442	14,28	0	402	14,27	0
Goiás	1.386	19,23	7	8.601	121,91	11
Mato Grosso	153	4,29	0	11.030	301,46	9
Mato Grosso do Sul	2.184	76,92	3	4.844	175,72	0
Nordeste	22.186	38,47	15	25.441	46,56	14
Alagoas	509	15,12	0	230	7,35	0
Bahia	10.523	70,22	0	13.958	98,74	8
Ceará	1.379	14,92	2	1.485	16,89	0
Maranhão	1.916	26,78	4	876	12,93	1
Paraíba	776	19,11	0	1.260	31,70	4
Pernambuco	1.499	15,49	3	3.958	43,70	0
Piauí	3.278	99,66	4	625	19,12	0
Rio Grande do Norte	1.536	43,14	1	2.654	80,37	0
Sergipe	770	32,93	1	395	17,88	1
Norte	4.606	24,36	0	3.429	19,76	0
Acre	31	3,42	0	185	22,29	0
Amapá	14	1,60	0	113	15,41	0
Amazonas	86	2,01	0	82	2,08	0
Pará	198	2,26	0	1.627	20,05	0
Rondônia	44	2,42	0	220	13,92	0
Roraima	17	2,60	0	31	4,87	0
Tocantins	4.216	262,29	0	1.171	77,47	0
Sudeste	84.626	94,41	52	146.072	172,16	74
Espírito Santo	2.434	59,24	1	10.635	277,42	3
Minas Gerais	79.560	371,57	40	124.340	605,39	64
Rio de Janeiro	600	3,44	0	2.947	18,36	1
São Paulo	2.032	4,36	11	8.150	18,35	6
Sul	1.902	6,26	3	1.638	5,47	0
Paraná	1.618	13,95	3	740	6,47	0
Rio Grande do Sul	126	1,10	0	429	3,94	0
Santa Catarina	158	2,15	0	469	6,16	0
Total	117.485	55,08	80	201.457	99,21	108

Fonte: SINAN.

MAIS INFORMAÇÕES: o Ministério da Saúde monitora a situação epidemiológica da dengue, chikungunya e da Zika, com atualização diária no painel de arboviroses. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

CENTRO DE OPERAÇÃO DE EMERGÊNCIAS (COE)

INFORME SEMANAL

Edição Nº 16 | SE 01 a 21/2024

Atualizado em: 28/05/2024

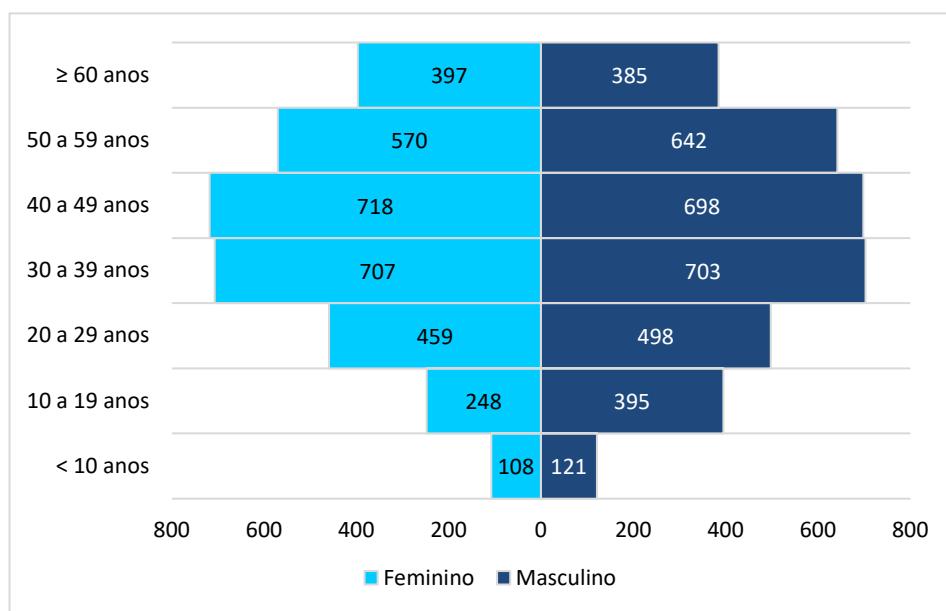


DENGUE
E OUTRAS
ARBOVIROSES

FEBRE DO OROPOUCHE

Faixa etária	Feminino	Masculino
< 10 anos	108	121
10 a 19 anos	248	395
20 a 29 anos	459	498
30 a 39 anos	707	703
40 a 49 anos	718	698
50 a 59 anos	570	642
≥ 60 anos	397	385
Total	3207	3442

*3 exames sem informação de data de nascimento/idade

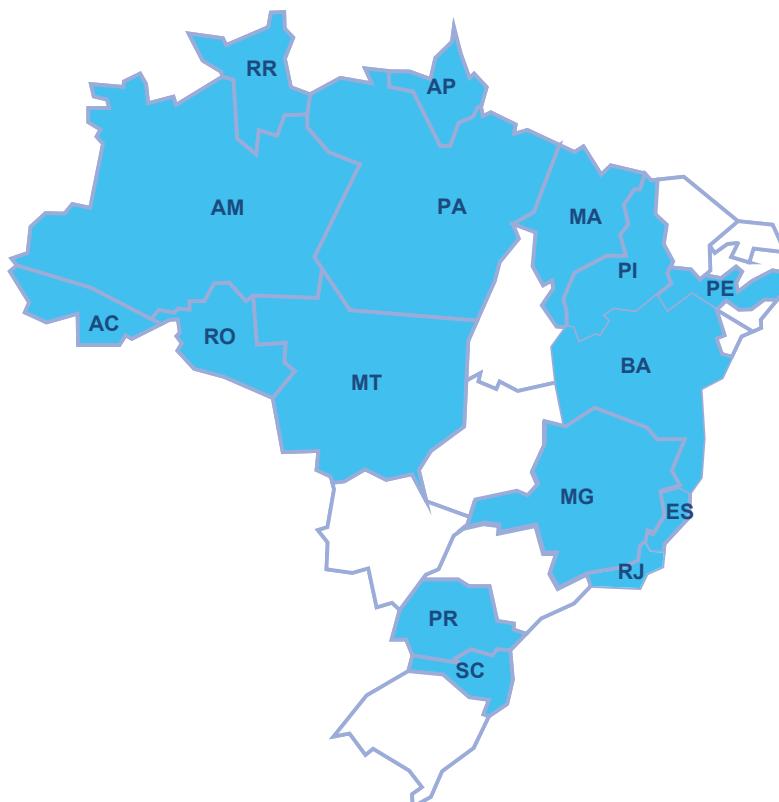


Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 51,8% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 49 anos concentrou 56,9% dos casos.

UF LPI	2023	2024*	Total
AM	453	3.111	3.564
RO	41	1.707	1.748
BA	0	535	535
AC	176	192	368
ES	0	70	70
PA	1	54	55
SC	0	38	38
RJ**	0	31	31
PI	0	16	16
MT**	0	16	16
RR	164	21	185
MG	0	4	4
AP	0	2	2
PE	0	2	2
PR**	0	2	2
MA**	0	1	1
Total	835	5.802	6.637

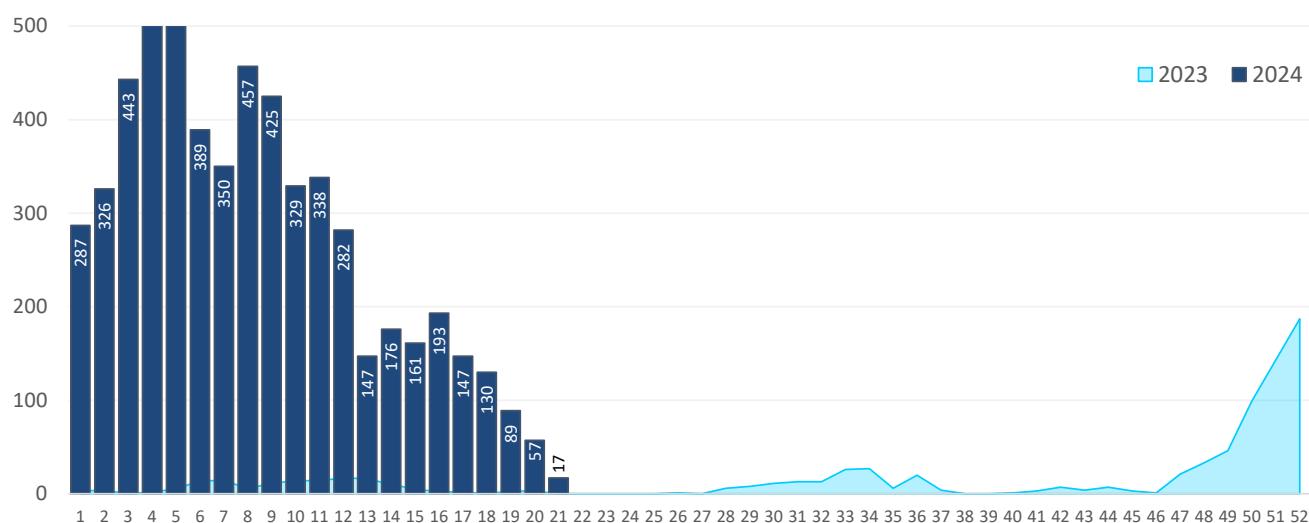
*3 com LPI na Bolívia

**LPI em investigação



A maior parte dos casos teve como local provável de infecção (LPI) municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentrou 87,7% dos casos registrados no país. Transmissão autóctone em estados extra-amazônicos foi registrada na BA, no PI, no ES, no RJ e em SC. O LPI dos casos detectados no PR, MA, MT e PE está em investigação.

NÚMERO DE AMOSTRAS DETECTÁVEIS PARA O VIRUS OROPOUCHE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL



A partir de 2023, a detecção de casos de Febre do Oropouche (FO) aumentou em decorrência da descentralização do diagnóstico biomolecular para os Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen) do país. Em 2023, 835 amostras tiveram diagnóstico laboratorial de biologia molecular (RT-qPCR) detectável para o vírus Oropouche (OROV). Em 2024, até a SE-20, 5.805 amostras tiveram resultado detectável para o vírus.